

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Minha cara Presidente Mônica; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; senhoras e senhores; nossos telespectadores; hoje, 20 de novembro, eu venho à tribuna para falar sobre a trágica votação que tivemos no dia 18, segunda-feira, a pretexto de estarem extorquindo cidadãos de bem, a Câmara terminou, proibiu a atividade de cidadãos de bem. Eu ouvi e acompanhei a manifestação do nosso amigo e secretário, Rafão Oliveira; ele largava fogo pelas orelhas, fumaça pelo nariz,

enraivecido e cheio de ódio, com todo o respeito. Disse ser um absurdo, sem pé nem cabeça, que a Polícia Civil, a Brigada Militar, o Instituto de Perícia, a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal e a Secretária Municipal de Segurança sabem – por isso, escreveram o projeto – que existem extorquidores que extorquem os cidadãos de Porto Alegre, e essa foi a razão de escrever o projeto.

Agora, a minha pergunta, principalmente a quem conhece segurança pública. Eu não acredito, como disse o Ver. Rafão, secretário, que pessoas, traficantes, estariam lá no Centro comprando vagas e exigindo... Será que, secretário, chefe de segurança, traficantes estariam endinheirados, fortemente armados, cobrando R\$ 5,00; R\$ 10,00; R\$ 100,00? Não. Não foram traficantes. Quem está ali extorquindo são normalmente pessoas jovens, pobres, a mando dos traficantes, sob pena de matá-los. São estes guris que estão ali atacando, sob o risco de vir a morrer. A polícia, a brigada e a Secretária de Segurança do Município de Porto Alegre, em vez de atacar traficantes, terminaram com o emprego desses cidadãos, e nós embarcamos nessa furada, com todo o respeito. Na verdade, nós não temos competência nenhuma para proibir trabalhador de trabalhar e ganhar o seu sustento e alimentar seus filhos. Não temos nenhuma competência. Não existe lei natural nem divina que permita isso. Para falar em divindade, vou dizer o seguinte: é muita reza, muita Ave Maria, muita aleluia, muito Alá e pouco coração; é muita igreja e pouco pão; é muita igreja e pouco banheiro, e sei que o cidadão de bem que está nos ouvindo está meditando e nos dando a razão.

Obrigado e um abraço a todos. Eu me esqueci de uma questão. Muita Ave Maria, muita aleluia e pouco coração e compaixão; muita igreja e pouco pão neste século XXI e, para concluir, a patética comemoração dos vitoriosos naquela segunda-feira foi trágica também. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)